



Análise de riqueza da ordem ARANAE em ambientes distintos no Município de Glorinha/RS: Centro de Estudos Eco-Terrenão e Sítio Terra Nativa

Katherine Silva da Silva
Universidade La Salle
Alana Oliveira dos Santos
Universidade La Salle
Juliana Goulart Ragagnin
Universidade La Salle
Amanda Pereira
Universidade La Salle

Júlia Giora (Orientadora)

Tipo do trabalho

Pôster

Tema

Ciências Biológicas

Palavras-chave

Aranha, Coleta, Levantamento quantitativo.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi analisar a riqueza de famílias da ordem Araneae através da coleta de indivíduos utilizando dois métodos de captura em habitats distintos.

MATERIAL

As coletas foram realizadas em dois turnos em um período de dois dias (Eco-Terrenão, no período da tarde, com incidência de chuva, Sítio Terra Nativa no período da manhã sem a ocorrência de chuvas), sendo realizada 1h para a coleta manual em cada área. Para a utilização do guarda-chuva entomológico, foram selecionados 10 pontos escolhidos arbitrariamente em cada local de coleta, totalizando 1h de esforço amostral também com este método em cada local de estudo. Os espécimes coletados foram triados em nível de família, com o auxílio de lupas, chaves dicotômicas e literatura especializada, sendo a principal característica considerada na identificação o padrão dos olhos.

METODOLOGIA

O primeiro local investigado foi o centro de estudos Eco-Terrenão, que possui uma vegetação mista, com remanescentes dos biomas Mata Atlântica e Pampa, sendo utilizado para fins de agricultura e pecuária nos últimos 10 anos e atualmente o local serve como centro de estudos ambientais; o segundo local foi o Sítio Terra Nativa, que possui uma área com vegetação nativa característica de Mata Atlântica e pouca interferência humana. Para efetuar a análise e comparação da riqueza das famílias de aracnídeos, foram aplicados dois métodos de captura: guarda-chuva entomológico e coleta manual.

RESULTADOS

As famílias Theridiidae, com 22 indivíduos amostrados (45,8%), e Araneidae, com 26 (52,2%), foram as mais abundantes em relação ao total de 95 indivíduos coletados. Foi elaborada curva do coletor que não atingiu a assíntota, em decorrência do baixo esforço amostral. A maior parte dos espécimes foi encontrada no sítio Terra Nativa, totalizando 66% dos indivíduos coletados na totalidade das amostragens.



CONCLUSÃO

Apesar de não ser uma área de mata fechada, ambiente de sua preferência para a construção de teia, foi encontrada uma maior abundância da família Araneidae nos dois pontos de coleta, demonstrando sua capacidade de adaptação, assim como a família Theridiidae, que também é composta por aranhas tecelãs e também foi muito expressiva nas amostragens.